

Líder lembra: Lula admira muito Ulysses

Mais preocupado em criar condições de governabilidade do que em costurar alianças eleitorais, o deputado Plínio de Arruda Sampaio (PT-SP), que ontem encontrou-se com lideranças do PDT e PSDB no início da noite, procurou desmistificar o aparente repúdio petista ao deputado Ulysses Guimarães, candidato derrotado do PMDB. "A decisão sobre apoiar a candidatura da Frente Brasil Popular é da competência interna do PMDB. Não queremos interferir e qualquer coisa que se diga agora pode parecer intromissão", avisou o deputado, fazendo questão de lembrar "as expressões de respeito que Lula tem com o deputado Ulysses Guimarães".

Logo depois de reunir a bancada petista na Câmara, o deputado Plínio Sampaio festejou o apoio recebido do PCB através do deputado Roberto Freire, com quem esteve na tarde de segunda-feira. "Temos 17 por cento dos votos e a Constituição diz que com 17 por cento dos votos não se governa. Por isso, precisamos de um apoio sólido", comentou o deputado, ao admitir que uma eventual aliança com Ulysses Guimarães não representará, automaticamente, para a Frente Brasil Popular; os três milhões de votos recebidos pelo PMDB no primeiro turno da eleição.

"A transferência de votos das lideranças é um poder relativo", disse o líder do PT na Câmara,